



Este detalhe do quadro da Sagrada Família, de Martignetti, sugere-nos lições sublimes: as obediências divinas de Jesus, e os desvelos maternos de Maria.

Faleceram na paz do Senhor



Da. Angelina Bitto De Tomy,
falecida a 15-11-1957.

MATAO — Da. Maria Aparecida Beleiagua. — Da. Silveira Francisco Rizzo.

DOBRADA — Da. Petronilha Be-
lentani.

JAÚ — Sr. Luís Guidugli.

IBITINGA — Da. Antônia Rossi
Macari.

DORES DE INDAIÁ — Sr. Mo-
zart Lamounier.

As exmas. familias enlutadas,
os nossos sentidos pêsames.

CULTO DA SAUDADE

Pessoas amigas do falecido Pe. Alcides Mazzonetto, C.M.F., entregaram ao Rdo. Superior dos Padres Claretianos de Belo Horizonte a importância de Cr\$ 28.000,00 em favor das Vocações Claretianas. Deram mais Cr\$.. 20.000,00 para o altar da capela do seminário, bem como paramentos no valor de Cr\$ 7.000,00. Prometem ainda ao Pe. Diretor do Seminário novos donativos para esta finalidade.

Querem assim êstes paroquia-
nos e associações da Basilica de
Nossa Senhora de Lourdes cultuar
a memória de quem foi seu muito
estimado Vigário — Pe. ALCIDES
MAZZONETTO, C.M.F.



PELA PANAIR
DO BRASIL
VIAJE TRANQUÍLO
E FELIZ

BOLSA PIO XII

Em favor das Vocações
Sacerdotais Claretianas:

Da. Maria Habib
Bebedouro Cr\$ 2.400,00

Da. Lúcia Maria
Rio de Janeiro Cr\$ 1.500,00

Da. Dirce César Novais
Arapongas Cr\$ 1.000,00

Da. Célia Vasques Ferrari
Duch
Itapeva Cr\$ 1.000,00

Uma Devota de Santo Antô-
nio Maria Claret
Poços de Caldas Cr\$ 2.000,00

Da. Godofredo Neves da Ro-
cha
Rio de Janeiro Cr\$ 1.000,00

SRTA. MARIA AMÉLIA RO-
CHA LEAL. EM MEMÓRIA
DE PIO XII E DE SEU
SAUDOSO PAI, LINDOL-
FO C. LEAL.
ITATIBA Cr\$ 20.000,00

FOTOGRAFIA?
Aprenda a
REVELAR - COPIAR - AMPLIAR -
COLORIR - ETC. - NO
**Curso de
fotografia
por
Correspondência**
Solícite informações sem
compromisso à Cx Postal 154
Rio do Sul — S. CATARINA.

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Atenção!

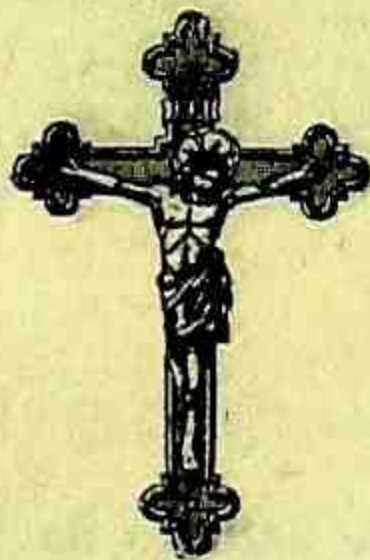
Pedimos aos nossos prezados
assinantes residentes nas loca-
lidades abaixo discriminadas, o
obséquio de deixarem a impor-
tância de Cr\$ 100,00 (cem cru-
zeiros — assinatura anual da
“AVE MARIA”) com pessoa de
sua confiança, se tiverem de se
ausentar da respectiva residên-
cia durante a visita dos nossos
Irmãos Propagandistas.

Catanduva — Inácio Uchôa
— Santa Adélia — Ariranha
— Fernando Prestes — Pindo-
rama — Cedral — Ibirá — Po-
tirendava — José Bonifácio —
Mirassol — Mogi-Mirim — Ita-
pira.

A SEMANA

Traz todo o cerimonial litúrgico da Se-
mana Santa, acompanhado de notas expli-
cativas e breves introduções dogmático-litúr-
gicas para cada dia. O texto é todo em portu-
guês, salvo alguns Hinos e a Ladainha dos
Santos, aos quais se anexou também o texto
latino.

Com êste útil e belo livrinho, o autor veio



SANTA

(22-29 de março)

2.ª EDIÇÃO

facilitar aos fiéis a realização das profundas
aspirações dos Sumos Pontífices e Jos Srs.
Bispos.

TABELA: 1 exemplar, Cr\$ 25,00 — 50 exem-
plares, 1.125,00 — 100 exemplares, 2.000,00
— 500 exemplares, 7.500,00.

Pedidos à Editôra “AVE MARIA” Caixa Pos-
tal 615 — São Paulo.

Maria nos dá seu Filho

Quem dá, nunca se despoja.

A riqueza, que talvez diminui na bolsa, cresce sempre no erário do coração.

Porque quando damos, nós ganhamos. E sacrificando o que apenas ambicionam os nossos olhos, recebemos em troca os corações de que se alimenta o nosso amor.

Quem dá Deus, soberanamente se enriquece. O Senhor, num divino paradoxo, aumenta sua Presença em nós, na medida em que, parece, Dêle nos despojamos para enriquecer os outros.

* * *

Quem mais se despojou de Deus foi Maria.

O Menino viera para Ela, primeiro. Para quem era a Plena de Graça, Morada de Deus, Bendita entre as mulheres.

Nela, gostosamente, se repousara. Longos e saborosos meses, numa intimidade de união, que mais estreita não é possível realizar.

Unira-se à sua alma, ao seu sangue, à sua carne, ao seu coração, à sua vida.

Fôra Dela, numa posse íntima de Jardim Fechado, num idílio murmuro de Fonte Selada...

* * *

Mas a Virgem sabia que entrara na Economia da Redenção como o Elo necessário, no Corpo Místico, como o Colo Formoso.

Jesus vinha para a salvação dos homens.

E Maria não fechou avaramente o Escrínio

do Tesouro. Não ocultou sua Joia. Não consumiu seu Bem.

Dispôs-se a dá-Lo. Com efusão, com ternura, com generosa misericórdia.

Sua prece, antes do Natal, acompanhava a aspiração oceânica dos séculos.

Desejava Aquêle que viria, o Prometido, o Esperado, para a salvação universal.

E quando teve Jesus, Ela O ofertou, como uma Fonte vivaz, como um Altar acolhedor.

A José e aos anjos cantores, aos ovelhunos pastorinhos e aos oirados magos.

E a todos os nossos corações.

* * *

Se o gesto natalício de Maria é oferecer-nos Jesus, neste tempo a orientação preferencial de nossa piedade cristã deve ser abrir os braços ansiosos para receber o Menino.

Recebê-Lo com o anelo da união afetuosa, de preciosa salvação.

Ele é o nosso tesouro de amor e nosso Redentor Único.

Recebê-Lo, de Maria, de sua Pureza castíssima e de sua recolhida Intimidade.

Para a pobreza desejosa de nossa alma, em perene preparação para essa Comunhão de Natal, enguirlandada de anjos, iluminada de estrélas, no altar dos Braços Imaculados.

E abraçá-Lo, sempre, numa Ação de Graças que O guarde eternamente em nosso coração, à luz humilde de nossos afetos, ao calor extasiante do amor de Maria.

ESCREVEU

+ Antonio Maria Alves de Liguori
Cano. Coadj.

EDUARDO JVA

● **NOSSA SENHORA, POR SER NOSSA MAE, NOS CAUSA ALEGRIA** — O protestantismo é uma religião fria e triste. Não sei porque, mas é a coisa mais rara do mundo a gente se enganar, quando encontra um desconhecido, sobre se é católico ou nada ou se é protestante. Protestante fervoroso está marcado. Marcado por algo profundamente triste. Seria a réplica plástica de sua terrível orfandade?

A propósito, o Pe. Vigário de Manhumirim percorria as casas, tôdas as casas da paróquia, para um contato pessoal com o povo. Estávamos no mês de maio e as meninas andavam doidas para vestir de virgem, cantar, coroar Nossa Senhora. Era um espoucar de entusiasmo.

O Pe. Vigário chega à casa de uma família protestante e é muito

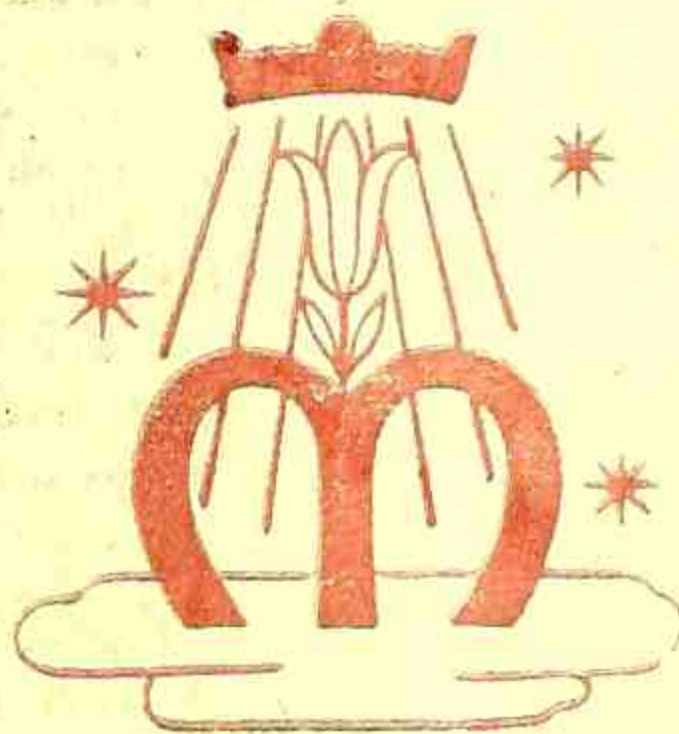
alastrando pelo mundo. Chegou ao Brasil.

Como uma graça, como uma bênção, como um presente de Maria neste ano centenário de "Legião" se foi tornando sempre mais e mais conhecida e divulgada.

suas aparições em Lourdes, a sua Os que já frequentaram as reuniões da Legião de Maria e que já experimentaram seus trabalhos, sentem em sua alma que isso é uma graça, uma distinção de Nossa Senhora; aí encontram os meios de aperfeiçoamento espiritual; aí compreendem, em toda a sua extensão, o papel que cabe ao católico na Igreja, na sociedade,

● **FALA A IRMÃ LÚCIA** — "Minha querida mãe: ...queria que a mãe me desse a consolação de abraçar uma devoção que sei que é do agrado de Deus e que foi a Nossa querida Mãe do Céu quem a pediu. Logo que tive conhecimento dela, desejei abraçá-la e fazer com que todos os mais a abraçassem. Espero portanto que a mãe me responderá a dizer que o faz e vai procurar fazer com que tôdas essas pessoas que aí vão, o abracem também. Nunca poderá dar-me consolação maior do que esta. Consta só em fazer o que vai escrito neste santinho a confissão pode ser noutro dia e os quinze minutos é o que me parece lhe vai fazer mais confusão, mas é muito fácil. Quem não pode pensar nos mistérios do Rosário? Na Anunciação do Anjo e na humildade da Nossa querida

Mãe de Deus



e Mãe nossa

bem recebido. Diz a dona da casa que é crente. Mas põe-se a conversar com o padre. E conta:

— Minha filhinha, Reverendo, está quase aguada de vontade de vestir-se como as meninas católicas e ir coroar a Virgem Maria. Expliquei-lhe que não podia porque era crente. Um dia dêsses, ela veio atrás de mim e reclamou: "Ah! mamãe, por que que eu sou crente, hein?!"

● **UM EXÉRCITO AZUL** — A Legião de Maria — "Era o dia 7 de Setembro de 1921. Em Dublin, Irlanda, um pequeno grupo de católicos se reuniu, sem saber bem ainda o que iria fazer. Só sabia que estava se reunindo sob a proteção da Virgem Imaculada, para estudar qual a melhor maneira de levar Cristo ao mundo.

Mal sabiam aquêles católicos que "se estava inaugurando um novo sistema que haveria de se tornar uma nova força mundial".

Estavam em uma sala modesta. Sobre a mesa, forrada com uma toalha branca, a imagem da Virgem ladeada de dois vasos de flores e de dois castiçais com velas acesas. Ela era a Rainha e êles os soldados se alistavam para os serviços de seu Filho. Ela seria a inspiração e a força de seu apóstolo. Por meio d'Ela levariam Cristo ao mundo: por meio d'Ela conquistariam o mundo para Cristo. E começou a missão. E começou assim o trabalho legionário, sob a proteção da Virgem. E a Legião de Maria floresceu, frutificou em poucos anos. E está se

no mundo.

Se êle recebe, na doutrina da Igreja, a firmeza de fé; nos seus sacramentos, tantas energias novas, tantas graças; se êle encontra, na verdade, as alegrias que tôdas as almas aspiram e buscam, por que então não repartir com os outros êsses bens espirituais? A Legião de Maria é para todos os católicos. A vocação a que todos fomos chamados, é a mesma santificação pessoal e a extensão do reino de Cristo.

Por isso, todos os que, como bons católicos, desejam ardentemente "que haja um só rebanho e um só Pastor", estão convidados a ingressarem também na Legião de Maria.

Desejamos que todos também encontrem o bem que nós começamos a encontrar, para viver mais intensamente os ideais cristãos de acôrdo com a própria vida de Maria."

● **"A ÚLTIMA PALAVRA DE FÁTIMA** é uma palavra de esperança: — "POR FIM, O MEU CORAÇÃO TRIUNFARÁ". — "Em Fátima, Ela, a Virgem Poderosa abertamente se opõe ao comunismo russo, e ilumina a tragédia do mundo atual, desvendando o sentido secreto dos grandes acontecimentos de que somos testemunhas e agentes, e indicando os meios de salvação".

Mãe que ao ver-se tão exaltada, chama-se escrava; na paixão de Jesus que tanto sofre por nosso amor e a Nossa Mãe Santíssima junto de Jesus no Calvário? Quem não pode assim nestes santos pensamentos passar quinze minutos, junto da mais terna das mães?

Adeus, minha querida mãe. Console assim a Nossa Mãe do Céu e procure que muitos outros a consolem também e assim dar-me-á uma inexplicável alegria.

Sou sua muito delicada que lhe beija a mão, filha Lúcia de Jesus" (Duma carta enviada à Sra. Maria Rosa em 24 de Julho de 1927).

● **A GLÓRIA ÚNICA DO SANTUÁRIO DE LOURDES** reside neste fato de que os povos são atraídos a ele por Maria, para adoração de Jesus Cristo no Augusto Sacramento.

De sorte que êsse santuário, justamente centro do culto mariano e trono do mistério eucarístico, supera, como parece, em glória, todos os outros santuários do mundo católico. (S. Pio X)

● **NOS PERIGOS, NAS INJUSTIÇAS, NAS DUVIDAS**, pense em Maria, invoque Maria. Quem segue Maria, não se extravia; quem invoca Maria, não desespera; quem pensa em Maria, não erra; e quem se ampara em Maria, não cai. Maria protegendo, não se tem medo. Ela chefiando, não se cansa; Ela sendo propícia, basta. (S. Bernardo).

SE nós, depois de um vôo da imaginação, mais poderosa que todos os inventos modernos, desembarcássemos em Nazaré, nos primeiros anos de nossa era, com a bagagem de nossas experiências do presente século, e interrogássemos o primeiro morador da cidade sobre a residência da Sagrada Família, êle nos saberia informar? É de supor que sim, porque nas cidadezinhas todos os habitantes se conhecem e Nazaré, que se formara ao redor de uma fonte e cujo principal movimento provinha dos viajantes que nessa fonte se abasteciam de água, Nazaré era um lugarejo dêsses.

Mas, se revelássemos ao interlocutor que vínhamos à procura de certa família nazarena, famosíssima pelos séculos a fora, êle aventaria vários nomes de relêvo social para atinar com a illustre família procurada. De José, Maria e Jesus, porém, não se lembraria, pois acaso gente a tal ponto humilde e silenciosa seria capaz de atrair para sua obscuridade tal acervo de glória? Ah! os homens sempre se deixam enganar pelas aparências vistosas, pelo barulho. Não sabem descobrir o verdadeiro valor das coisas. Mesmo no terreno meramente natural, quantos grandes personagens não viveram incompreendidos dos contemporâneos!

Pobre nazareno, pois são êsses três o lar que elevará tão alto o nome de sua cidade, de si tão mal afamado! (Não se recordam da objeção de Natanael: "De Nazaré pode vir alguma coisa que preste?") É esta Família o modelo que a Igreja proporá a todos os lares católicos e a tôdas as casas religiosas!

Simplees fiéis ou almas consagradas a Deus, imitemos todos da Sagrada Família precisamente essa grandeza na obscuridade, essa perfeição no quotidiano.

Que importa que o nosso apostolado se obscureça na sombra do convento, do colégio, da casa, e não saia a luzir ao sol das ruas? Também a sombra daquela casa que buscávamos há pouco, em Nazaré, escondeu grande parte do mais eficaz e maior apostolado que já se exerceu na terra.

Que importa que nossa principal obra seja mais oculta ainda, porque se desenvolve no interior inatingível da alma — a obra de nossa santificação? É no trabalho e nos merecimentos da própria santificação que aprofunda as raízes o mais amplo e profíquo apostolado. Foi porque eram santíssimos que Jesus, Maria e José operaram a salvação do mundo ou cooperaram nela. Enquanto viveram em Nazaré, nada mais fizeram pela Redenção dos homens do que santificar-se mais cada dia, merecer cada dia mais com os trabalhos da casa ou do ofício que todos os homens repetem quotidianamente.

Imitemos a Sagrada Família e será absolutamente

A

D

A

L

A

V

R

A

D

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

(S. Lucas, 2, 42-52)

E, atingindo Jesus os seus doze anos, subiram seus pais a Jerusalém, segundo o costume da festa. Ora, acabados que foram os dias, quando voltavam, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Cuidando, pois, que Êle estivesse com os da comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalém à procura dÊle.

E aconteceu que três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Mas todos os que o ouviam estavam pasmos da sua sabedoria e das suas respostas. E, quando êles o viram, ficaram admirados. E sua Mãe lhe disse: — "Filho, por que procedeste assim conosco? Eis que teu pai e eu andamos à tua procura cheios de aflição". Mas Êle lhes respondeu: — "Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas que são de meu Pai?" Êles, porém, não compreenderam o que lhes dizia.

E desceu com êles e voltou para Nazaré, e lhes era submisso. E sua Mãe guardava tôdas estas coisas em seu coração.

E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens.

D

E

D

E

U

S

certo que nossas obrigações feitas com amor e por amor de Deus, estarão vertendo graças sobre as almas necessitadas.

As mais das vêzes, todo o bem que dêste modo se espalha no seio da Santa Igreja será conhecido apenas na outra vida. Ma, às vêzes, justamente para recordar-nos e sublinhar-nos esta verdade fundamental, Deus Nosso Senhor divulga a gigantesca obra levada a têrmo por uma dessas almas escondidas, que salvam os outros santificando-se, sacrificando-se.

Quando Santa Teresinha do Menino Jesus estava para morrer, uma de suas irmãs se queixou de que aquela alma exemplar ia sair dêste mundo sem ser percebida, sem que se viesse a conhecer sua santidade. No entanto, como foi fácil a Deus colocá-la diante de todos os olhos para mostrar que a vida humilde, escondida, de puro amor a Deus, é mais valiosa do que outras cheias de atividades e agitações a doer na vista!

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

* "O mundo sofre de males gravíssimos, poucos porém ultrapassam o mal da ignorância religiosa.

A sociedade humana tem necessidade urgente de remédios radicais, mas poucos são tão urgentes co-

mo a difusão da Catequese" (Pio XII — Congresso Catequístico de Barcelona 7-4-1946).

Mais uma vez se renova a bela liturgia da Igreja, desta feita para levar os fiéis cristãos junto da gruta de Belém, à mais profunda meditação e maior contemplação desse quadro impressionante pela sua grandeza, humildade e mistério, oferecido pela Sagrada Família de Nazaré: José e Maria, ao lado de Jesus recém-nascido, cujo nascimento foi prenunciado por Isaias, há milhares de séculos.

De fato, em volta do presépio de Belém a impressão que se tem é que algo de extraordinário está acontecendo. Longe do bulício da sociedade, sem acolhida por parte dos belemitas, nem por isto os Anjos do céu deixam de visitar o Enviado do Senhor, cheios da mais viva alegria, em contínuos "Glória a Deus nas alturas". Nem por isto, os pastores, homens simples e pobres, deixam de acorrer pressurosamente à procura do Deus menino, agora numa manjedoura, transformada em trono. Daquêle em cujas mãos se deposita toda e única esperança da humanidade.

Como se não bastasse porém tanto deslumbramento, tanta alegria e admiração, eis que o Evangelho segundo S. Mateus, nos coloca em face a estrêla providencial, mensageira e guia de, ao que se supõe, três velhos astrólogos vindos do Oriente: "Eis que Magos vieram do Oriente para Jerusalém, dizendo: Onde é que nasceu o rei dos judeus? Vimos sua estrêla no Oriente e viemos adorá-lo". Mais alguns versículos, e damos novamente com êles, agora a caminho, após receberem estranha e maldosa incumbência do ambicioso e não menos perverso Herodes. Por fim, vemo-los entrando na gruta e, sem mais, prostrando-se em respeitosa adoração. Mais. Vemo-los abrirem suas malas e oferecerem ouro, incenso e mirra ao Deus menino.

Talvez se dê o mesmo com vocês, prezados amigos do Frei Pacífico, não sei. Mas, nas oportunidades tôdas em que se me apresenta a cena tão simpática dos magos, sou levado a pensar na época atual, com esse brurido de progresso científico, fanaticamente científico, como se a ciência fôsse um deus capaz de resolver os problemas mais transcendentais do homem. Se não desdenhasse do Deus verdadeiro, se não desprezasse Aquêle à cuja procu-



Eis que Magos vieram do Oriente...

Frei PACÍFICO

ra vinham sôfregamente homens de nomeada em todo o Oriente, e em cuja honra séculos e séculos se têm dobrado! É então que vejo, não digo já as contendias de russos e americanos pela posse do espaço sideral, mas os indivíduos que vivem por aí pelas nossas cidades, com títulos ou não, de cartões de visitas, fraques, cartolas e tudo. Indivíduos cujo ventre é seu deus", como diz S. Paulo. Indivíduos que ganham milhões, honestamente ou não, pouco importa. Que fazem da vil moeda a sua fervorosa devoção. E aí também percebo que o presépio sempre foi o eterno esquecido ou preterido. Mas que lugar poderia ocupar num coração superficial ou nessas inteligências mediocres um valor que paira acima das ambições terrenas ou desses interesses tão mesquinhos para quem foi criado por Deus e para Deus?

Ora essa, querido leitor amigo,

não ficaria bem para êles, sendo quem são, dr. fulano ou dr. sicrano, lente de sociologia ou psicologia ou, esquecia-me de o dizer, os decantados pais da pátria. São os homens dos diplomas, das representações, do anel no dedo, dos livros debaixo do braço. São os Sócrates da atualidade, pelo menos assim pensam levemente, sem desconhecem que o próprio filósofo da maiêutica sempre dizia que "sabia que nada sabia". Êsses indivíduos são os que criticam a religião, apegados a pontos de vistas próprios e vesgos ou, o que é pior, numa tentativa para abafar problemas sérios de consciência, os mesmos que formam a tal alta sociedade, que de charuto numa das mãos, falam grossa e gravemente sôbre os mais variados temas de todos os tempos e de todos os campos. Os dogmatistas da época, ouvidos religiosamente por meia dúzia de pobres e miseráveis criaturas, também de "smoking", também "entendidas no assunto".

No entanto, em se tratando de ir à uma missa aos domingos, o charuto se apaga, a voz, antes grave e solene, morre então na garganta. Pretesta-se indisposição gástrica e biliar ou arranja-se uma viagem de última hora. Mas, se não há outra escapatória, como é de chorar o triste espetáculo de ignorância que dão! Não sabem uma oração. Não entendem patavina do que se passa no altar. Uma lâstima, que ridículos êles são! A elite, a nata da sociedade!

Quantas lições lhes dão os magos, sábios, grandes astrólogos! Diante do Menino-Deus não permanecem abobados, mas, incontinenti, abrem seus tesouros e oferecem-Lhe o ouro de sua fé no Salvador, o incenso de seu reconhecimento, desejos e esperanças numa vida futura e a mirra de todos os sacrifícios feitos para se conformarem com a sublime missão de Cristo.

Os magos vieram do Oriente, mas nós que somos de casa, os comensais de Deus, os participantes da divina Eucaristia, ofereçamos-Lhe não já o ouro, o incenso e a mirra, mas tudo isto compendiado em toda a nossa vida e nossa alma, agora com valor de eternidade, porque redimida pelo sangue desse mesmo Salvador do mundo, o divino Menino da gruta de Belém.

Em ondas curtas e longas

NOVO PADRE CATÓLICO EM MOSCOU

WASHINGTON — O padre Louis Dion, censor do Colégio de Assunção, em Worcester, acaba de receber um visto soviético, autorizando-o a estabelecer-se como padre católico em Moscou.

O último padre católico em Moscou era o padre Georges Bissonnette. Depois que o governo soviético fechou a igreja Saint-Louis des Français, de Moscou, o padre Bissonnette instalou uma capela em seu apartamento. Foi forçado a deixar a URSS em 1955.

OS MAIORES TEMPLOS DO MUNDO

O maior templo católico do mundo é São Pedro do Vaticano, onde cabem 45.000 pessoas. Os outros grandes templos e sua capacidade são os que se seguem: Catedral de Milão (Il Duomo), 37.000;

São Paulo, de Londres, 25.000; São Paulo, de Roma, 32.000; Catedral de Colônia, 30.000; Patrocínio de Bolonha, 25.000; Santa Fé Sofia, de Constantinopla, 23.000; São João de Latrão, de Roma, 21.000; Catedral de Nova York, 15.000; Catedral de Pizza, 12.000 e Santo Estêvão, de Viena, 12.000. O maior templo do mundo é o Dalai-Lama, no Tibet.

UM CARDEAL INGLÊS A CAMINHO DA SANTIDADE

O Arcebispo católico de Birmingham, Monsenhor Francis Joseph Grinshaw, inaugurou um Tribunal de Inquérito Diocesano como primeiro passo para a canonização do Cardeal John Newman.

O Tribunal fará um estudo da vida, das virtudes e dos livros do teólogo, filósofo e poeta católico, que faleceu em Birmingham, em 1890.

Depois de examinarem os de-

poimentos de testemunhas e todos os documentos, os três eclesiásticos que compõem o Tribunal enviá-los-ão ao Vaticano, para constituírem as primeiras peças do processo de canonização.

Se vier a ser canonizado, o Cardeal Newmann será o primeiro santo inglês, desde há 300 anos. Os últimos católicos ingleses canonizados foram Sto. Thomas Moro e Sto. John Fischer, martirizados por Henrique VIII, tendo o respectivo processo de canonização sido completado em 1935. (ANI).

UM POUCO DE ASTRONOMIA

O Sol

O sol é o mais importante dos corpos celestes. Seu diâmetro médio é de 1.390.600 quilômetros (109 vezes o da terra); seu volume é de 1.300.000 vezes o da terra; a sua massa é de 1.982x1.027 toneladas, ou seja, 331.950 vezes maior que a da terra; o calor superficial é de 6.000° centígrados; o período de rotação sideral varia de 24,55 dias, no equador, e 34 dias no polo. O sol compõe-se de cinco camadas que são, do centro para a periferia: núcleo, cosmófera, camada de inversão, fotosfera e coroa.

O COMUNISMO BRASILEIRO VISTO POR OUTROS

Pc. Adalberto de Paula Nunes, SDS.

“O fato de o Partido Soviético estar legalmente proscrito não impede que exerça uma influência real, graças aos quarenta jornais marxistas e, sobretudo a seu líder Luís Carlos Prestes, que goza prestígio inegável, mesmo entre os elementos que não pertencem à extrema esquerda.”

Quem assim escreve, apreciando a política nacional, é um jornal de Paris, “Aurore”, num comentário político de seu correspondente no Brasil, Sr. Henry Benazet.

É mais uma voz que nos chega do exterior e que vê a ameaça comunista bem perto dos países latino-americanos, e especialmente do Brasil, sem que o povo brasileiro tome a sério os inimigos que nos “rondam e nos procuram devorar”, para recordar uma advertência que São Pedro fazia aos primeiros cristãos.

O comentarista Henry Benazet acrescenta à sua nota uma afirmação muito importante, desconhecida ou propositadamente ignorada por nossos homens públicos e pelos políticos que cortejam os votos comunistas em fases eleitorais. Diz ele que o líder “vermelho” do Brasil está se utilizando de uma tática muito inteligente e penetrante nos meios políticos nacionais. E esta tática, já posta em prática na França em outros tempos, consiste na chamada política da “mão estendida” para todos, enquanto seus companheiros vão se infiltrando nos sindicatos e explorando nos meios operários a memória do ex-Presidente Getúlio Vargas.

Não é a primeira vez que jornalistas e jornais de

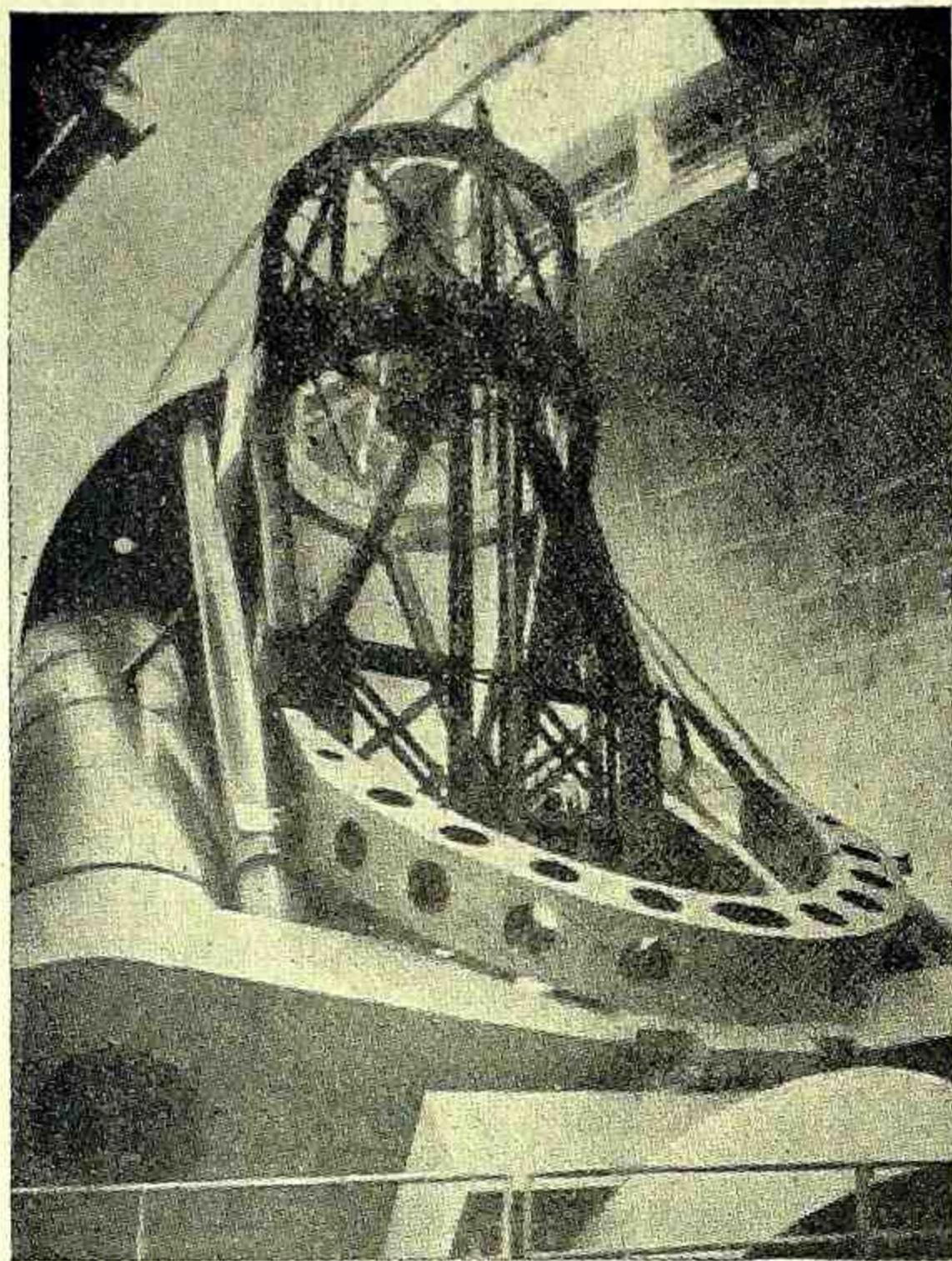
outros países tratam dos nossos problemas políticos, demonstrando profundos conhecimentos das nossas realidades políticas, econômicas e sociais.

Pio XII, há pouco, fazia as mesmas considerações relativamente ao perigo comunista nos países sul-americanos.

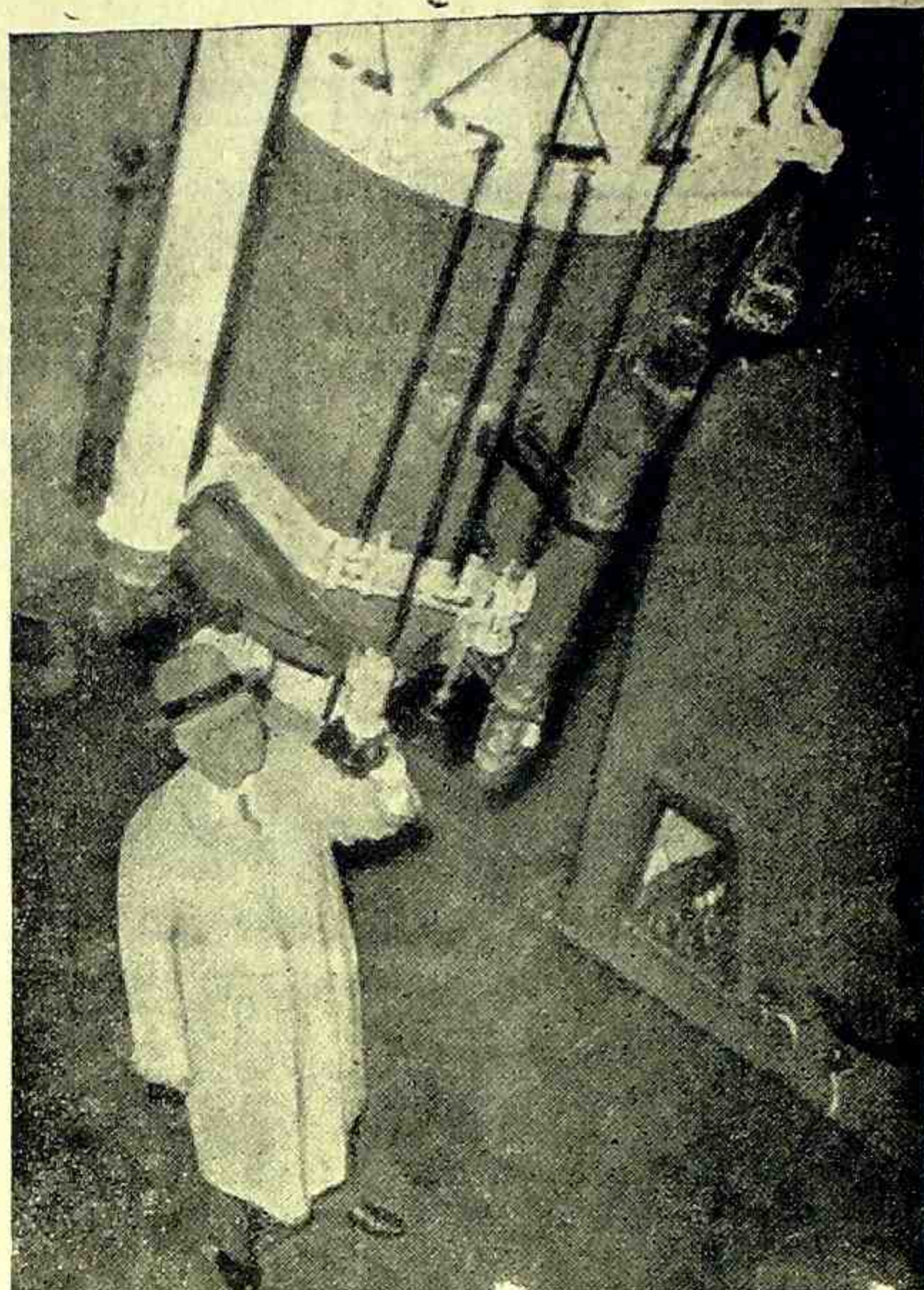


Faustoso casamento do chefe de bombeiros...

Olhas fitas no céu azul...



REFLETOR GIGANTESCO — O refletor Hale, de cinco metros, o maior telescópio do mundo, está instalado no Monte Palomar, aproximadamente a 106 kms. ao norte de São Diego (Califórnia). Pertence ao Instituto de Tecnologia de Califórnia. O telescópio pesa 530 toneladas, mas está tão bem equilibrado e apoiado em seus eixos rotatórios que pode ser movido por um motor elétrico de onze avos de H. P. para seguir uma estrela no céu, de Este a Oeste. Penetra mil milhões de anos-luz no céu, e o espelho que descansa no fundo do tubo do telescópio pesa 14.750 kgs..



Em SALTSJÖBADEN, NA SUÉCIA, o famoso Observatório será recentemente dotado de um **POTENTE TELESCÓPIO**, de sistemas óticos ultra-modernos, que permitirá ver com grande clareza não só as parcelas dos astros, como também grandes extensões da Via Láctea. O telescópio é um grande amigo do homem, pois que em lhe revelando as magnificências dos céus, ele o aproxima sempre para mais perto do seu Criador. Bem dizia o Salmista: "Os céus narram a glória de Deus, e o firmamento proclama os prodígios por Ele realizados". NO CLICHÊ, o **PROF. BERTIL LINDBALD** junto ao gigantesco telescópio de Saltsjöbaden.

XXXXXXXXXXXXXXXX "AZUL DO CÉU E DO MAR" XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

No estuário próximo ao pôrto de Hamburgo, construiu-se a primeira ilha artificial. Esse gigante de aço, de 1.800 metros quadrados de superfície e 4.500 toneladas de peso, estará concluído no próximo mês de fevereiro, quando deverá zarpar para a travessia do Golfo Pérsico, através do Oceano Atlântico e do Mediterrâneo, numa viagem que há de durar, mais ou menos, um mês.

Os engenheiros alemães realizam assim a velha idéia de criar uma verdadeira ilha artificial flutuante, como ponto de apoio para a sua adiantada técnica.

A nova ilha terá uma plataforma para aterrissage de helicópteros, com a finalidade de favorecer as pesquisas petrolíferas no Golfo Pérsico.

ILHA ARTIFICIAL

Os técnicos alemães constroem uma ilha de aço, de 1.800 m². de superfície

A ilha é bastante maior que as ilhas de radar já existentes no Atlântico, e será a mais moderna no gênero. Por meio de dispositivos hidráulicos, quatro colunas de tubos de aço de três metros de diâmetro fixá-la-ão no fundo do mar, enterrando-se no sub-solo marino até 30 ou 40 metros de profundidade. A plataforma fica-

rá à distância de uns 20 ou 30 metros acima do nível do mar. Uma torre de 30 metros e uma antena de rádio completarão o conjunto.

Este estranho oasis flutuante sobre o lençol azul das águas do mar levará uma tripulação de uns 30 ou 40 homens que trabalharão em turnos e viverão em instalações de dois andares, dotadas de todos os melhoramentos modernos, inclusive ar condicionado, exigência esta quase que vital para o homem branco no Golfo pérsico. Em caso de tempestades poderão passar ali durante oito semanas consecutivas sem necessidade de reabastecer-se. Em períodos normais, o reabastecimento será feito pelo auxílio dos helicópteros.

VIDA NOVA

“Sejam feitos luzeiros no firmamento do céu... para distinguir os tempos — e fêz Deus dois grandes luzeiros um maior e outro menor.”

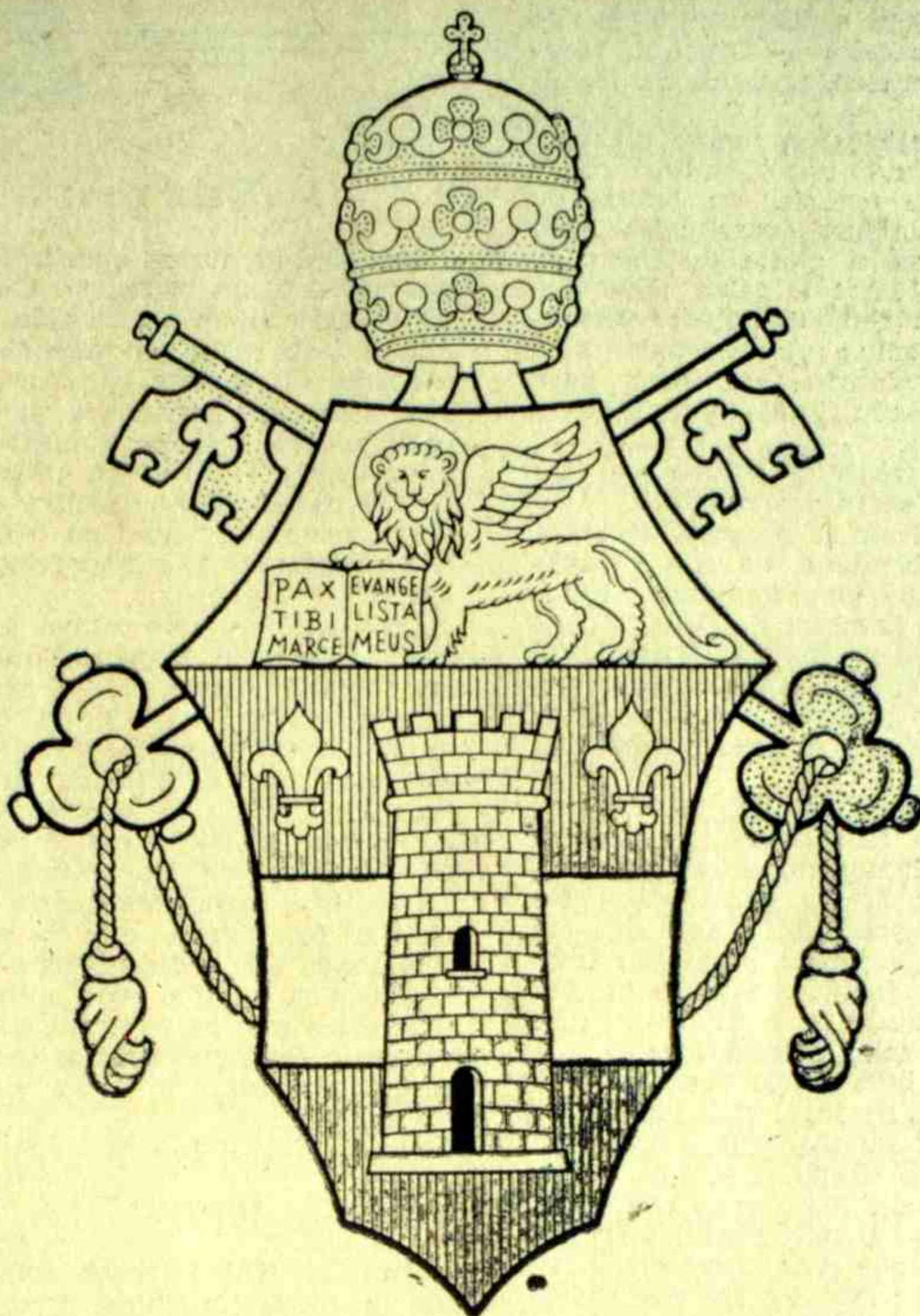
Mas que é o tempo? Várias são as definições do tempo e várias as formas de representá-lo. Para o filósofo é um ente em sucessão. — Para o poeta, uma imagem movível da imovível eternidade. — Para o avaro o tempo é ouro, para o comerciante o tempo é a atividade em movimento. — Se porém desejo saber a verdadeira definição para um cristão como tal, ouço a São Jerônimo que diz: O tempo é o preço da eternidade. — O tempo, diz Santo Agostinho, não é outra coisa que o curso para a eternidade. — Todo o dia movemos, todos os dias se nos tira alguma coisa da vida — tu dormes, diz Santo Ambrósio, e teu tempo caminha.

Todavia o tempo com a sua brevidade e incerteza é de um preço inestimável porque em um só instante de tempo bem empregado, basta para comprar o céu, basta para comprar uma eternidade, basta para comprar a posse de Deus e neste sentido se pode dizer que o tempo vale tanto como Deus.

A Igreja, nossa mãe amorosa, no princípio do ano, com as palavras de São Paulo a seu discípulo Tito, nos diz como devemos empregar e usar do tempo, para que o ano que já começou seja para nós um ano novo de nosso melhoramento e aperfeiçoamento moral.

“Apareceu a graça de Deus nosso Salvador ensinando a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos, e a vivermos **sobria, justamente e piamente** em este século; aguardando a bem-aventurada esperança e vinda gloriosa do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo. Que se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo digno de aceitação seguidor das boas obras”.

“Ensinando-nos” Ele é a luz verdadeira que ilumina todo homem que vem a este mundo” S. João como Verbo Criador nos ilumina dando-nos inteligência, que brilha aos olhos da alma muito mas esplendorosa que a luz ordinária para os olhos do corpo. Iluminamos imprimindo em todo o nosso ser o vivido resplendor da lei natural para que veja, saiba e entenda que não há de fazer o mal e há de praticar o bem, e que não há de fazer a outrem o que não quer que façam com ele. Nos ilumina recordando-nos a lei escrita em sua parte moral. — Iluminamos com a lei evangélica ex-



Rubro — argênteo, com a tórre ao natural, ladeada de dois lírios prateados. Em cima, a coroa patriarcal de São Marcos, e o leão alado segurando, com a pata direita, um livro aberto, com a legenda: “Pax tibi Marce Evangelista meus” — Paz a tí, meu Evangelista Marcos”.

pressão viva dos designios do eterno Pai, eco fiel de sua vontade soberana e perfeição única para as inteligências criadas e para os corações humanos. — Iluminamos com as suas graças atuais, com suas virtudes, com sua doutrina, suas pregações, com sua moral sublimíssima com seus heróicos exemplos, com sua graça, com seus sacramentos, com seus santos.

Ele é a luz increada e inextinguível que traspassa ainda os olhos dos cegos quanto é possível e necessário para que os incrédulos de todos os tempos vejam claro e não tenham escusa de sua incredulidade voluntária. — Ensinando-nos a viver sábia, justa e piamente. A sobriedade não se refere tão somente ao comer e beber — mas também às funções dos nossos sentidos, pois

por esta falta já vieram ao mundo dois dilúvios, um de água e outro de fogo. A justiça não consiste só em não matar e roubar ou em não fazer mal a ninguém, mas no exato cumprimento dos nossos deveres para com Deus e os nossos próximos, não faltando um ápice. Esta virtude a tudo é útil. Ela faz que Deus habite em nós, nos amemos como irmãos e desterra de nos o orgulho que é gérme de todo mal.

O tempo se divide em passado, presente e futuro. — O mundo todos os anos se renova, assim também nós devemos renovar o nosso espírito e como se diz “Ano Novo, vida nova”. — Para isto devemos reparar o tempo passado, santificar o tempo presente e prevenir o tempo futuro.

1.º Reparar — O caminhante quando vê que perdeu tempo

apressa o passo. Os operários de undécima hora merecerão tanto como os que suportaram o peso do dia e do calor — Orações, penitência, missas, comunhões, indulgências.

2.º Santificar o tempo presente — São Paulo aos coríntios: "Portanto ou comais, ou bebais ou façais qualquer outra coisa, tudo fazei para a glória de Deus. — Não imitemos a falsa mãe que pleiteava com Salomão: Dividamos: o tempo presente para mim, o tempo futuro para Deus; para mim a idade florida, para Deus a velhice.

3.º Prevenir o futuro — São Paulo adverte aos romanos: Acaso desprezais as riquezas de Deus, da sua bondade, de sua paciência, de sua longanimidade. Ignoras que a bondade de Deus te convida a penitência? Entretanto com a tua dureza de coração impenitente amontoas castigos para o dia da ira e da revelação do justo juiz.

São Paulo brada, de pé no Areópago de Atenas "Deus notifica aos homens que todos, em todo lugar façam penitência, pois que Ele determinou um dia em que há de julgar o mundo conforme a justiça. São João Batista clama, que o machado está pôsto à raiz, e toda árvore que não dá bom fruto será cortada e lançada no fogo. São Paulo grita aos romanos que é hora de acordar e despojar-se das obras das trevas e revestir-se das obras da luz. — E São Pedro, esforçai-vos para que com o exercício das boas obras façais certa vossa eleição e predestinação.

Estamos no tempo, aqui na terra para conhecer, amar e servir a Deus e amando e conhecendo e servindo o possuiremos para sempre na eternidade.

Pe. Demétrio Pérez, C.M.F.



— Onde estão o vovô, o lobo e o caçador?

AVE MARIA

ESTA FOI BOA!

Um senhor, numa oportunidade festiva, deu um banquete. Um jovem quis brilhar na reunião, atacando a fé e ufanando-se de seu ateísmo. Os outros convivas, porém, fizeram-no entender que não partilhavam de suas opiniões e nem mesmo desejavam palestras de tal natureza. Aborrecido, o jovem exclamou: "Serei eu o único que não tenho fé e não creio em Deus?"

Uma senhora que estava assentada perto dele, respondeu-lhe assim: "Absolutamente! o senhor não é o único ateu nesta casa! aqui existem também cães, gatos e outros animais que não acreditam em Deus. Só que eles são destituídos de razão e não podem se vangloriar de sua crença..."

Com isto, a senhora queria mostrar ao fátuo rapaz que ele se assemelhava aos brutos. Mas o ateu ainda fica abaixo dos animais, pois estes não se recusam a reconhecer o Supremo Senhor como o fazem os ateus.



JUSTIÇA

Quando Rui Barbosa iniciava sua profissão na Bahia, apareceu-lhe em casa, certa vez, um açougueiro, perguntando-lhe:

— Doutor, se o cachorro de um vizinho lhe furta um pedaço de carne pesando cinco quilos, o dono é obrigado a pagar?

— Tem testemunhas?

— Tenho.

— Pois então cuide de receber a importância.

— Então o Doutor me deve Cr\$ 7,50; foi seu cachorro que me roubou a carne.

O futuro jurisconsulto fez o pagamento e, quando o açougueiro ia saindo, chamou-o:

— Venha cá... E a consulta?

— Tenho de pagar?

— Naturalmente; são cinquenta cruzeiros.



A PLANTA QUE FAZ RIR...

Na Arábia cresce um vegetal, cujas sementes produzem interessantes efeitos naqueles que têm a ventura de comê-las. Depois de bem secas e trituradas, de modo a constituírem um pó muito fino, os orientais as ingerem, começando então a experimentar uma inusitada vontade de dansar, brincar, cantar e rir. As pessoas

mais sérias e ponderadas capitulam ante este original tóxico. A agitação hilariante cessa mais ou menos após uma hora. A pessoa, então, ferra num sono profundo, acordando pouco depois, sem a mínima lembrança dos fenômenos buliçosos em que se viu envolvida. A estranha planta tem tamanho regular, flôres de um amarelo carregado. As sementes acham-se no interior de vagens brancas.



COINCIDÊNCIA

Um comerciante de louças, cujo nome era Pires, mandou colocar este anúncio no jornal: "Chicarras? Só no Pires!"



MOSCAS-SOLDADOS

Certos insetos têm inclinação para o sal. Certas moscas, notadamente, habituaram-se a sobreviver nas águas tão fortemente alcalinas, que não toleram nenhum outro meio de vida orgânica. Há diversas espécies dessas moscas extravagantes. Algumas vivem nas minas de sal da Boêmia. Em determinadas épocas, as águas dos Grandes Lagos salgados da América pululam de larvas de mosca Ephydra. As larvas de outro membro dessa família, encontram-se no petróleo espalhado em volta da abertura dos poços na Califórnia. Essas minúsculas criaturas respiram por meio de um tubo que vai até a superfície e constitui seu contacto único com o mundo exterior. Uma espécie de "mosca-soldado" vive nos mananciais cuja temperatura da água não desce jamais abaixo de 50°.



OLIMPIADA DE MECANO- GRAFIA

Em Roma foi realizado um concurso. Entre as muitíssimas senhoritas e os muitos homens, estava um Redentorista. Pe. Luís Cordioli, que escreve 400 palavras por minuto. O concurso porém, foi ganho pela senhorita Piera Bollito. Um grande número dos concorrentes mastigava chiclé durante a prova. Oos homens batidos se consolavam com dizer que a palavra escrita está em relação estreita com a palavra falada, e não havia dúvida que a língua das senhoras...

Entre as aberrações mais paganas da sociedade moderna inclui-se a opinião daqueles que se atrevem a qualificar a fecundidade do matrimônio de "enfermidade social". Daí se originam os tais "contrôles racionais dos nascimentos", tão em contrários às leis da natureza. E

As famílias numerosas, longe de ser uma "enfermidade social", são a garantia da saúde física e moral de um povo. Nos lares em que há sempre um bercinho para embalar, florescem espontaneamente a

lastimável sobretudo a ação de uma certa imprensa esquerdista que volta à baila, de vez em quando, para embaralhar as idéias do povo simples e crente... Falam de documentações, estatísticas, etc.

A Igreja Católica, perene defensora dos legítimos direitos e de-

veres da família, insiste sempre em demonstrar que o bem-estar físico e moral da família e da sociedade se tutelam somente quando se seguem, a risca, os imperativos da lei natural e as normas impostas pelo Criador, que devem ser respeitosamente observadas.

virtude e as dedicações benfazejas, enquanto que o vício egoísta campeia tristemente nos iares vazios daquela infância gárrula e rejuvenescente como um sopro de primavera.

Muitos filhos?... Poucos filhos?...

DIRETRIZES DE PIO XII SÔBRE A FAMÍLIA

As visitas de Deus...

Uma família cristã, numerosa e unida, é como que um Santuário: o sacramento do Batismo não é para ela um acontecimento muito raro, mas renova-a muitas vezes, trazendo-lhe a graça de Deus e alegrias do Céu. E apenas terminam as festas dos batizados, e já voltam, em renovadas alegrias, os festejos do sacramento da Crisma e das Primeiras Comunhões. O último dos pimpolhos mal acaba de deixar o branco vestidinho do batismo e já ondula, primaveril, o primeiro véu nupcial, reunindo novamente em torno ao altar do Senhor pais, filhos e novos parentes. Outros casamentos, outros batizados, primeiras Comunhões e Crismas surgirão ainda, em renovadas primaveras e alegrias, perpetuando naquele lar abençoado as visitas de Deus, as graças e alegrias do Céu.

Não há de faltar o pão...

Deus visita as famílias numerosas com a sua indefectível Providência de Pai, as famílias numerosas, ao mesmo tempo que se dedicam com ardor ao trabalho, têm inabalável confiança na assistência divina. Confiança benfazeja e animadora, pois que a Providência de Deus não falta; é a fé e esperança na bondade e onipotência de Deus que não nega os meios de subsistência aqueles que Ele mesmo chama à vida.

Uma desculpa: a superpopulação

A superpopulação não é uma justificativa para a difusão de práticas ilícitas de antinatalidade; antes, é um pretexto para legitimar o egoísmo e avaréza. O controle de nascimento é promovido, às vezes, por indivíduos egoístas, que só aspiram por gozar plenamente dos prazeres da vida, sem nenhum desconforto, e preferem o próprio prazer terreno à íntima e digna satisfação

de suscitar novas vidas e novos filhos para Deus e para a Pátria. As nações também, temerosas, por vezes, de que uma outra sua rival veja multiplicarem-se seus filhos e seus defensores, incute-lhes as idéias deletérias da limitação da natalidade, a fim de obter um empobrecimento coletivo daquela nação. E assim infringem-se as leis do Criador, com o frívolo pretexto de querer corrigir as sapientíssimas leis da sua divina Providência.

As famílias numerosas são os canteiros mais lindos do jardim da Igreja. Nêles florescem as virtudes cristãs e viceja a santidade. Todo o lar deveria ser, segundo as intenções do Criador, um oásis de alegria e harmonia. Mas há uma profunda diferença: os lares sem filhos levam dentro de si qualquer coisa de melancólico, silencioso, estagnado; é menor a sua duração e estabilidade, agitados, às vezes, por secretos remorsos e temores. Bem diferente é a serenidade dos pais circundados de uma exuberante floração de vidas juvenis. A alegria, fruto da bênção paternal de Deus, irrompe a cada passo, em cada canto do lar, de mil modos, em perene vitalidade.

Sobre a frente destes pais e destas mães, ainda que sulcadas pelo trabalho e cuidado pelos filhos, não se vêem os traços profundos daquela sombra do espírito, reveladoras das angústias e remorsos, que avançam mais e mais numa solidão irreparável. A sua juventude está sempre como que a refflorir em cada novo rebento que surge, entre o perfume de novos berços e os sorrisos alegres dos filhos e netinhos. As multiplicadas fadigas e vigílias, os numerosos sacrifícios e os redobrados trabalhos são inteiramente compensados, já aqui na terra, com a multidão de afetos e doces esperanças que alimentam e vivificam os seus corações, tirando-lhes a monotonia da vida. E as esperanças fazem-se logo realida-

de, desde quando a filha mais velha começa a ajudar a mãe na cozinha e na costura, ou o primeiro filho jovem entra em casa trazendo, feliz, os frutos dos seus primeiros trabalhos. E os felizes progenitores antevêem no seu filho e na sua filha os próximos Anjos da guarda da sua velhice e seus consoladores e auxiliares em tudo.

Nesses lares abençoados ignora-se a monotonia do tédio e o enjôo da solidão, e as pequenas desavenças que houver somente lhes servirá para melhor se conhecerem e formarem o caráter. Os filhos de família numerosa se educam muito facilmente à responsabilidade dos seus atos e ao interesse pelo bem comum, e encontram no seu próprio lar como que um pequeno mundo à parte, onde se exercitam para a futura luta da vida.

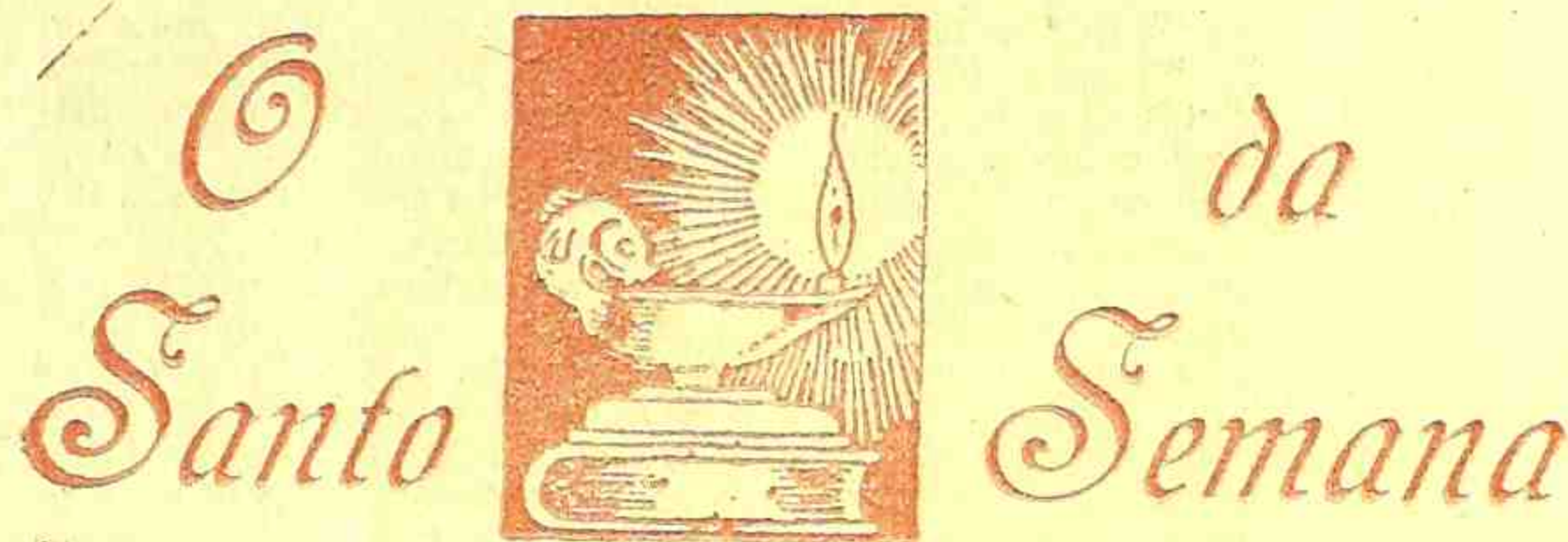
Tôdas estas vantagens assumem maior consistência e perenidade quando a família se solidifica e se desenvolve dentro do espírito das máximas do santo Evangelho e das leis da Igreja de Cristo que tudo sublimam e eternizam. Em retribuição, a par dos freqüentes e quotidianos dons de alegria, bem-estar e paz, Deus lhes galardoa também outras provas de predileção, como as vocações ao sacerdócio e à vida religiosa e até mesmo à notória santidade. Muitas vezes, e com razão, puseram-se em evidência as famílias numerosas que foram dignas de ver desabrocharem em seu recinto fúlgidas flôres de santidade. Como exemplo, citemos a família de S. Luís, rei da França, composta de 10 filhos; a de Sta. Catarina de Sena, de 25; de S. Roberto Belarmino, de 12; a de S. Pio X, de 10, etc.. Tôda vocação é um segredo da divina Providência; mas, enquanto concerne aos pais, destes fatos se pode concluir que o número dos filhos não impede ou dificulta a sua educação e formação, nem põe óbices ao fomento das suas qualidades físicas, morais ou espirituais.

(20 de janeiro)

São Sebastião, valoroso soldado cristão, viveu na segunda metade do século terceiro da nossa era, quando o paganismo do império romano, minado já em suas bases pela geral decadência dos costumes e desorganização política, travava ainda, em estertôres de agonia, suas últimas e desesperadas batalhas contra o cristianismo, recém-nascido, e já conquistador.

Em 269, Sebastião foi recebido nas fileiras do exército romano. Suas qualidades morais e sua bravura tornaram-no logo bem-quisto de todos: companheiros de ofício, oficiais e até mesmo do imperador Diocleciano, chegando a ser, em breve, capitão da primeira guarda imperial do palácio.

Mas, Sebastião era cristão fervoroso, alma destemida e apostólica. Valia-se de sua ascendência entre os soldados e oficiais da guarda para favorecer em tudo sua santa Igreja, confortando os cristãos perseguidos ou martirizados, conquistando sempre mais adeptos para as fileiras do Cristianismo nascente. O próprio Sumo Pontífice, São Caio, em reconhe-



"Vós sois a Luz do mundo"

cimento aos seus méritos, distinguiu-o com o honroso título de "defensor da Igreja".

Estava-se já quase ao limiar do século IV, que a história eclesiástica haveria de denominar, no futuro, a "era dos mártires"... Os cristãos já começavam a sofrer a última das grandes perseguições que, um pouco mais tarde, em fevereiro do ano 303, seria confirmada por um edito do cruel Diocleciano.

E não tardou muito para o imperador Diocleciano descobrir que Sebastião, o homem em quem tanto confiava, tribuno da corte pretoriana, era cristão, cristão convicto e ativo. Indignado, ordenou que fôsse atravessado pelas flechas daqueles mesmos arqueiros da Mauritânia, que ele antes comandara. Com o corpo crivado de setas e listrado de purpúreo sangue, São Sebastião foi largado ao chão como morto. Mas uma piedosa viúva, chamada Irene, recolheu-o ainda com vida, pensou-lhe as feridas e, alguns dias depois, convalescente ainda, o intrépido soldado cristão se apresenta ao Imperador Diocleciano, exortando-o a deixar o culto pagão dos falsos deuses, assegurando-lhe que os cristãos nunca foram prejudiciais à causa do governo e do império. Irado, Diocleciano ordenou aos seus verdugos que o matassem a bastonadas, como um cão, no hipódromo do palácio imperial. E para que seu corpo não fôsse recolhido pelos cristãos, jogaram-no na Cloaca Máxima. Mas, Lucina, uma piedosa matrona romana, pôde retirá-lo de lá, sepultando-o nas Catacumbas. Estas relíquias preciosas, como que destinadas por Deus a uma especial glorificação, foram mais tarde, com o correr dos anos, muito veneradas pelo povo fiel e distribuídas por quase tôdas as principais igrejas de Roma.

São Sebastião é muito conhecido e invocado pelo povo fiel, especialmente em casos de peste e epidemia geral. Neste sentido, sua proteção extraordinária foi sempre reconhecida pelos fiéis em várias circunstâncias, ficando célebres na história da Igreja a do ano 680, em Roma, e a de 1575, em Milão.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

● GRANDE é a ciência, bem o creio; é a maior de tôdas as grandezas; mas, abaixo da outra; a divina, que lhe há de sobrepair eternamente.

● O PRIMEIRO relógio-pulseira fabricado no mundo foi usado pela rainha Isabel, da Inglaterra. Presenteou-a o conde de Leicester, isso no ano de 1572.

● NÃO sei conceber o homem sem Deus, e ainda menos acreditar na possibilidade, atual ou vindoura, de uma nação civilizada e atéia."

Mal havia acabado de fundar a sua Congregação de Missionários e quando consolidava a obra providencial da "Livraria religiosa", foi surpreendido pela nomeação para Arcebispo de Santiago de Cuba. A resistência do santo Fundador foi grande, mas, depois de insistentes conselhos dos seus amigos, do seu diretor espiritual e do seu Bispo, terminou aceitando o cargo que daria poucas glórias e muitas cruces.

Terminadas as festas da sagração e as complicadas exigências do governo, embarcou o santo Arcebispo para Cuba, acompanhado de um bom número de sacerdotes, que tanto o haveriam de auxiliar. A viagem a bordo foi convertida numa longa missão.

Chegado à terra Virgem da América por ele tão amada, pôs ombros à empresa de reformar o clero, reorganizar o Seminário, organizar conferências de moral para os sacerdotes, fundar casas de religiosas e religiosos, dotar convenientemente o clero, reunir os sacerdotes para os Exercícios espirituais, combater as uniões ilícitas, tutelar os escravos, zelar pela moralidade pública, consolar e socorrer as vítimas dos terremotos e da peste, impedir a distribuição de livros maus e dar a todos os que soubessem ler bons livros, visitar tôda a Arquidiocese, várias vezes, sempre a cavalo, crismando, pregando, legitimando uniões ilícitas, fundando caixas de socorros mútuos e granjas, criando bibliotecas populares. Tudo isso fêz e muito mais ainda, no meio de muitas dificuldades, calúnias, perseguições e atentados.

† GERALDO FERNANDES, C. M. F.
Bispo de Londrina

● N. SENHOR é um Deus cioso. Não aceita o coração só pela metade; quer possui-lo por todo e sem restrições. Quer o que lhe pertence: a árvore e o fruto. (Sta. Maria Madalena Postel.)

● AS GUERRAS da Independência na América espanhola haviam durado 15 anos; no Brasil estendeu-se apenas por outros tantos meses. E, enquanto o império americano da Espanha se esboroar aos pedaços, a integridade do Brasil fôra preservada.



AGRADECEMOS A SANTO ANTONIO MARIA CLARET

- não haver ficado defeituoso meu netinho em consequência da paralisia infantil que sofrera. Carmélia Carvalho, de Belo Horizonte.
- uma graça alcançada em favor de meus filhos. Maria Habib, de Bebedouro.
- ter minha filha conseguido êxito em seus exames. Mabilia Meneguini, de Itu.
- terem meus dois filhos sido promovidos nos exames. Maria da Conceição Carvalho, de Corinto.
- ter passado bem nos exames. Liazí Camargo, de Curitiba.
- ter feito ótimo exame. M. L. N., de Campinas.
- ter obtido diversos favores em relação a pessoas de minha família. Maria Daldon, de Itu.
- ter meu sobrinho Jaime melhorado na saúde. Jaymita Gesteira, de Ouro Preto.
- ter me favorecido com sua proteção. Agradecida assino a "Ave Maria" e auxílio as Vocações Claretianas.
- ter curado meu filho. Zizinha Quadros, de Montes Claros.
- ter me devolvido a saúde perdida. Maria Aparecida Martins Carvalho, de Montes Claros.
- ter restituído a saúde à minha netinha que se achava bastante mal. Maria Tavarnaro Pellissari, de Itararé.
- ter sido curada. Eliza Martirani, de Buri.
- ter minha mãe e meu irmão melhorado na saúde. Eunice Negrão, de São Carlos.
- ter minha mãe ficado boa de um mal que sofria há tempo no pé e também graças em meu favor. Raquel Veroneze, de São Pedro.
- ter obtido grande graça em favor de meus filhos. Maria Habib, de Bebedouro.
- ter obtido diversas graças ao mesmo tempo que imploro sua proteção para este novo ano. Arminda Laranja Meneses, de Jundiá.

- ter se realizado com êxito a operação do coração de minha filhinha Celia Maria. Maria Viotti Seara, de Macapá.
- ter meu sobrinho José Nunes conseguido sua cura. Alice Nunes, do Rio de Janeiro.
- ter sido favorecido e cumpro agora minha promessa. Dr. Godofredo Neves da Rocha, do Rio de Janeiro.
- ter obtido diversas graças em favor de meus filhos Sílvio e Lourdes. Laura Bello, de Pôrto Alegre.
- ter favorecido meu neto. Albina Fradanelli, de Caxias.
- ter sido feliz no parto e ao mesmo tempo peço-lhe outra grande graça. Danuza Horta Tenaglia, de Belo Horizonte.
- ter sido feliz no parto. Trinda-de Garcia Pérez, de Universo.
- ter protegido minha filha de 13 anos. Sabina Barbosa Malaguetta, de Piracicaba.
- ter sido feliz no parto. Maria do Rosário França, de Araxá.



MATAO

Antônio Claret (sentado)

Seus pais: Sr. Adail Emiliano da Silva e Da. Rosina Belleni da Silva.

MUITO AGRADECEMOS A TODOS ÊSTES DEVOTOS E FAVORECIDOS DE SANTO ANTONIO MARIA CLARET QUE COM SEUS DONATIVOS AJUDAM AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS.

Pe. José de Matos Pereira.

C.M.F.

Diretor das V.S.C.

São Paulo

Cx. 615

AGRADECEM A SANTO ANTONIO MARIA CLARET

- Da. Luzia Ribeiro Picola de Adamantina
- Sr. Pietro Paolo Giordano de Martinópolis
- Sr. L. T. G. de Mineiros
- Da. Rosina Pavoni Gheraldi de Guariba
- Da. Najla Farah de Bariri
- Da. Anésia de Melo Piantino de Passos
- Da. Elmira de Moura
- Da. Ana Claudina de Moura de São Carlos.
- Da. Maria Aires Martins de Tatuí
- Da. Maria José Boechat Lopes de Andrelândia
- Da. Luzia Gonçalves
- Da. Adalgisa Lima
- Sr. Pedro Leopoldo
- Da. Laura de Campos Portela de Santa Luzia
- Da. Aurea Martins
- Da. Lourdes Divina Gomes de Sete Lagoas
- Da. Maria Madalena Silva de Pedro Leopoldo

BÔLSA SÃO MIGUEL

"Revmo. Pe. José de Matos Pereira, C.M.F., Diretor das Vocações Claretianas.

Há tempo venho alimentando a esperança de ajudar como madrinha a um seminarista claretiano. Com a graça de Deus consigo agora, à base de economias, formar a Bôlsa São Miguel.

Junto, à importância anexa de vinte mil cruzeiros, minhas orações e sacrifícios, oferecidos de todo coração em auxílio da formação de um missionário Claretiano.

Pedindo sua santa bênção para mim e para minha família, subcrevo-me, serva em Nosso Senhor. Uma Devota de Santo Antônio Maria Claret."

Jundiá, novembro de 1958."

AVE MARIA

AVE MARIA

ÀS MÔÇAS DO BRASIL

Padre JOÃO BOTELHO

Foi lançado nosso apêlo que continua correndo o Brasil. Chegam-nos diariamente dezenas de adesões. Moças que, como tu, se levantam em defesa da própria dignidade. Tu virás também. Virás formar o grande exército. Basta de tanta infâmia. Basta de enriquecer homens sem moral à custa daquilo que tens de mais sagrado: tua dignidade. Vem conosco, jovem patricia. Precisamos de tua fé. Representas na hora sombria que passa um dos últimos redutos da grandeza da Pátria. E' absolutamente necessário que te levantes, como tantas outras que já responderam SIM à grande convocação. Enquanto dormias, o inimigo velava. Há muito que, em antros secretos, tramam a horrenda conspiração. Nós os conhecemos bem. Os documentos estão aí. Um deles, datado de 9 de agosto de 1838, diz o seguinte: — "Para abater o Catolicismo é preciso começar suprimindo a mulher. A palavra é verdadeira. Mas, como não podemos suprimir a mulher, corrompamo-la com a Igreja. A corrupção do que é ótimo é péssima. O objetivo é bastante belo para tentar homens como nós. Não nos afastemos dele por algumas miseráveis satisfações de vingança pessoal. O melhor punhal para ferir a igreja no coração é a corrupção. Mãos à obra, pois, até o fim." Aí está: de 1838 a 1958. Cento e vinte anos de trabalho bem organizado. Conseguiram muito. O

nudismo se espalhou por toda a terra. O mundo feneceu no pecado da carne. A dignidade da mulher está sustentando agora sua última batalha. Impôs-se uma mobilização geral, um levantamento enérgico, vibrante, imediato de todas as forças de resistência. De pé, jovem patricia. Contra a onda de corrupção com que desejam ferir o coração da Igreja. Contra a exploração vil de tua condição de mulher. Levanta-te e vem conosco. **Manda-me imediatamente teu nome, tua profissão, teus estudos, teu endereço. Escreve-me para Rua dos Goitacazes n.º 152, apartamento 802, BELO HORIZONTE.** Escreve-me e aguarda com um pouco de paciência nossa orientação. Esta campanha é nacional, dá trabalho, falta-nos recursos mas sobranos idealismo, temos ânimo, coragem, confiança e tenacidade. Vem conosco. Deus nos assiste, a Virgem nos comanda. Venceremos.

ESPERTALHÃO

O juiz (à assistência turbulenta):

— A quem gritar outra vez, "abaixo o juiz", mando pôr imediatamente no olho da rua!

O réu (sem hesitar): — Abaixo o juiz!

BEM-ESTAR MATERIAL?

A observação, constantemente repetida pelos nossos irmãos desunidos, de que os países católicos são pobres, enquanto os protestantes SÃO RICOS, depõe decididamente contra os próprios protestantes. Com efeito, gabam-se eles, ufanamente, de ter como única regra de fé, a Santa Bíblia. Ora, onde se acha na Bíblia a afirmação de que a religião verdadeira é aquela que **MAIS PROMOVE O bem-estar material?**

Respondam nossos caros irmãos "evangélicos": Foi para **ENRIQUECER** o mundo, para alargar as fronteiras da técnica e da indústria, para **CONSTRUIR** fábricas e usinas, que Jesus Cristo se fez Homem e fundou a Sua Santa Igreja? É claro que não, pois outra coisa nos é narrada na Sagrada Escritura. Os escritos contra a Igreja Católica, aliás, são geralmente assim contrários aos fatos históricos e às puras doutrinas evangélicas.

E além de tudo, é uma enorme falsidade contra a história da civilização afirmar que os países protestantes são os mais adiantados, ao passo que as nações católicas permanecem atrasadas. Só pessoas de reduzida cultura geral ousam dizer coisa semelhante. Jesus, porém, nos ensinou a falar sempre a **VERDADE**; Ele mesmo é o **CAMINHO**, a **VERDADE** e a **VIDA**, e somente estão no Caminho, encontraram a Verdade e possuem desde já a Vida Eterna aquelas pessoas que **EVITAM A FALSIDADE EM TÓDAS AS SUAS FORMAS**. É o que, de coração, desejamos aos nossos irmãos "evangélicos".

CURIOSIDADES

● NA SUÍÇA há uma tradição de que o som dos sinos afugenta os raios. Os mouros de Marrocos não admitem a instalação de sinos em suas cidades e tribos. Têm a superstição de que atraem os espíritos malignos.

● A CÔR da baleia vai mudando com a idade. Ao fim de certo número de anos vai ficando inteiramente branca, na cabeça e no dorso.

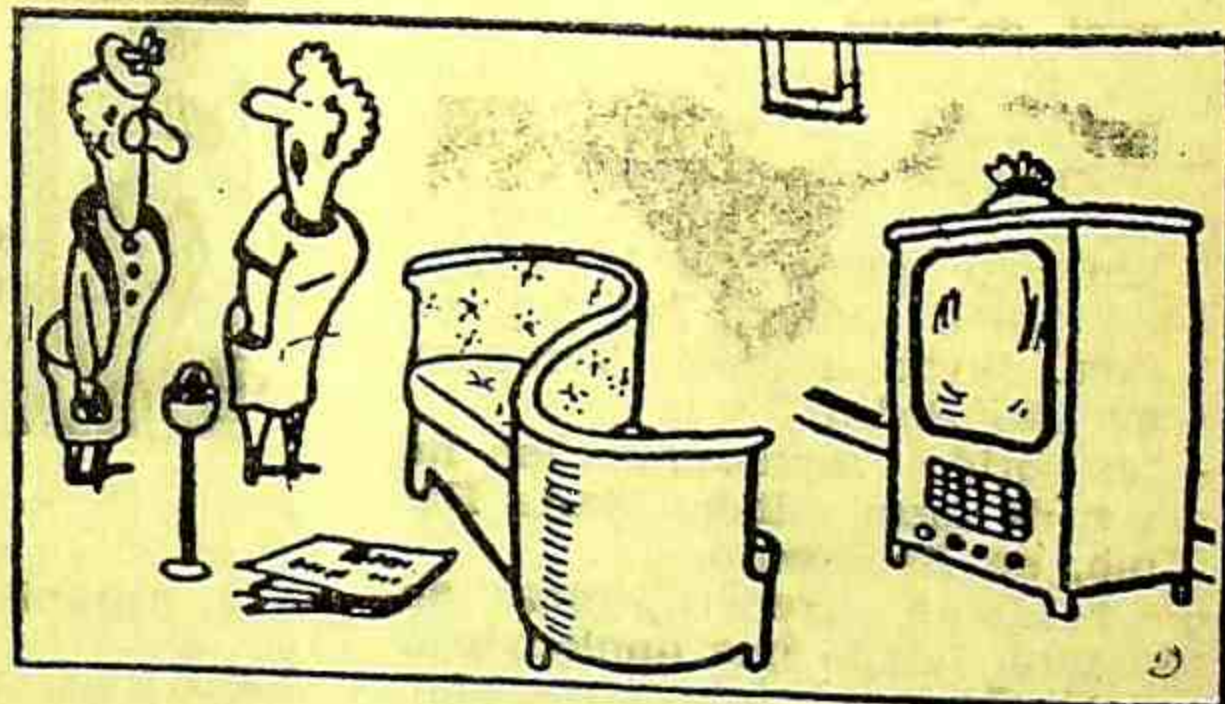
● O JARDIM BOTÂNICO do Rio de Janeiro possui a mais opulenta coleção de plantas cactáceas (cactus) da América do Sul e uma das mais ricas do mundo.

● AS PALMEIRAS mais altas do mundo são as de Córdoba, na Espanha. Ultrapassando muitas vezes a 50 metros de altura, tornaram-se notáveis pela sua idade e beleza.

● O MAIOR animal do mundo é a baleia azul, que chega a medir até 30 metros de comprimento e pesar 150 toneladas. As maiores baleias do mundo são

encontradas nas costas da Groelândia. A baleia azul é raríssima.

● O PRIMEIRO Jardim Zoológico do mundo foi fundado pelo imperador chinês Wu-Wang, no ano de 1130 antes de Cristo. O primeiro Jardim Zoológico do Brasil foi fundado, no ano de 1888, pelo Barão de Drumond, em Vila Isabel, no Distrito Federal.



— Este sofá é questão de gosto, Luísa. Eu adoro a TV, mas o Ambrósio a detesta...

OS NOIVOS

só se voltou à catedral muito depois do meio-dia. E eis que no dia seguinte justamente enquanto reinava aquela presunçosa confiança, antes, em muitos, uma fanática segurança de que a procissão devia ter cerceado a peste, eis que o número de mortos aumentou, em tôdas as classes, em tôdas as partes da cidade, em tal excesso, em pulo tão subitâneo, que não houve quem deixasse de ver a causa, ou a ocasião, na própria procissão. Mas, oh forças admiráveis e dolorosas de um preconceito geral! não ao fato de se acharem juntas tantas pessoas e por tanto tempo, não à infinita multiplicação dos contactos fortuitos, atribuíam a maior parte das pessoas aquele efeito; atribuíam-no à facilidade que os untadores nela teriam achado de executar à larga o seu ímpio intento. Disse-se que, misturados à multidão, haviam êles infetado com o seu unguento o maior número possível de pessoas. Mas, como isto não parecia um meio bastante nem apropriado a uma mortandade tão vasta, e tão difundida em tôdas as classes de pessoas; e como, ao que parece, não tinha sido possível ao olho, tão atento e todavia tão míope, da suspeita enxergar unturas, manchas de qualquer sorte, nas paredes nem noutra parte; então, para a explicação do fato, recorreu-se àquela invenção já velha, e acolhida então na ciência comum da Europa, dos pós venéticos e maléficos; disse-se que tais pós, espalhados ao longo do caminho, especialmente nos lugares das paradas, haviam-se prendido às caudas dos vestidos, e, ainda mais, aos pés, que em grande número haviam naquele dia passeado descalços. "O próprio dia da procissão", diz um escritor contemporâneo*, "viu, portanto, a piedade jogar as cristas com a impiedade, a perfídia com a sinceridade, a perda com o ganho". E, ao invés, era o pobre senso humano que jogava as cristas com os fantasmas por êle mesmo criados.

Desde êsse dia, a fúria do contágio foi sempre crescendo: em pouco tempo, quase não houve mais casa que não fôsse atingida; em pouco tempo, no dizer de Somaglia acima citado, a população do lazareto elevou-se de dois mil a doze mil; mais tarde, no dizer de quase todos, chegou até a dezesseis mil. A 4 de Julho, conforme acho noutra carta dos conservadores da Saúde ao governador, a mortalidade diária ultrapassava de quinhentos. Mais adiante, e no auge, chegou ela, segundo o cálculo mais comum, a mil e duzentos, a mil e quinhentos; e a mais de três mil e quinhentos, se quisermos dar crédito a Tadino. O qual também afirma que, "pelas diligências feitas", depois da peste a população de Milão ficou reduzida a pouco mais de sessenta e quatro mil almas, quando antes passava de duzentos e cinquenta mil. Segundo Ripamonti, era ela apenas de duzentos mil: mortos diz êle que resultam cento e quarenta mil pelos registros civis, além dos que se não puderam computar. Outros consignam maior ou menor número, porém ainda mais a esmo.

Pense-se agora em que angústias não deviam achar-se os decuriões, sobre os quais ficara o peso de prover às necessidades públicas, de reparar o que de reparável havia num tal desastre. Era preciso todos os dias substituir, todos os dias aumentar servidores públicos de várias espécies: *monatti*, *apparitori*, comissários. Os primeiros eram adictos aos serviços mais penosos e perigosos da pestilência: retirar

das casas, das ruas, do lazareto, os cadáveres; conduzi-los nas carroças às valas e enterrá-los; carregar ou guiar ao lazareto os doentes e acomodá-los; purgar os objetos infectos ou suspeitos. Êsse nome, quer Ripamonti que venha do grego *monos*; Gaspar Bugatti (numa descrição da peste precedente), do latim *monere*: porém ao mesmo tempo, e com mais razão, desconfia que seja palavra alemã, por serem aqueles homens recrutados, na maioria, na Suíça e no país dos Grisões. E, de fato, não seria absurdo julgá-lo uma abreviatura do vocábulo *monathlich* (mensal), de vez que, na incerteza de quanto pudesse durar a necessidade, provável é que os contratos só fôsem feitos de mês em mês. O emprêgo especial dos *apparitori* era recederem as carroças, advertindo os transeuntes, ao som de uma sineta, para que se retirassem. Os comissários, enfim, dirigiam uns e outros, sob as ordens imediatas do tribunal da Saúde. Era preciso manter o lazareto provido de médicos, de cirurgiões, de medicamentos, de viveres, de todos os apetrechos de enfermaria; era preciso arranjar e preparar novo alojamento para os doentes que chegavam todos os dias. Para êste fim mandaram-se construir à pressa cabanas de pau e de palha no espaço interno do lazareto; formou-se um novo lazareto, todo de cabanas, cercado por um simples tabique, e capaz de conter quatro mil pessoas. E, não bastando êsse, dois outros foram decretados; pôs-se-lhes mão também; porém, à mingua de recursos de todo gênero, ficaram inacabados. Os recursos, as pessoas, a coragem diminuam à medida que a necessidade aumentava.

E não somente a execução ficava sempre aquém dos projetos e das ordens; não somente a muitas necessidades, de sobejo reconhecidas, provia-se escassamente, mesmo em palavras; mas chegou-se a êste excesso de impotência e de desespero: de a muitas delas e das mais lastimáveis, como também das mais urgentes, não se prover de maneira nenhuma. Por exemplo, morria de abandono grande quantidade de crianças cujas mães haviam morrido de peste: a Saúde Pública propôs se instituisse um abrigo para estas e para as parturientes necessitadas, que alguma coisa se fizesse por elas; e não pôde obter. "Não obstante", diz Tadino, "mereciam indulgência os Decuriões da Cidade, os quais se achavam aflitos, tristes e difamados pela Soldadesca sem regra nem respeito algum; como muito menos no infeliz Ducado, visto que auxílio algum, nem provisão, se podia ter do Governador, a não ser a declaração de que era tempo de guerra e era preciso tratar bem os Soldados".* Tanto importava a tomada de Casale! Tão belo se afigura o louvor da vitória, independentemente da causa, da finalidade pela qual se luta!

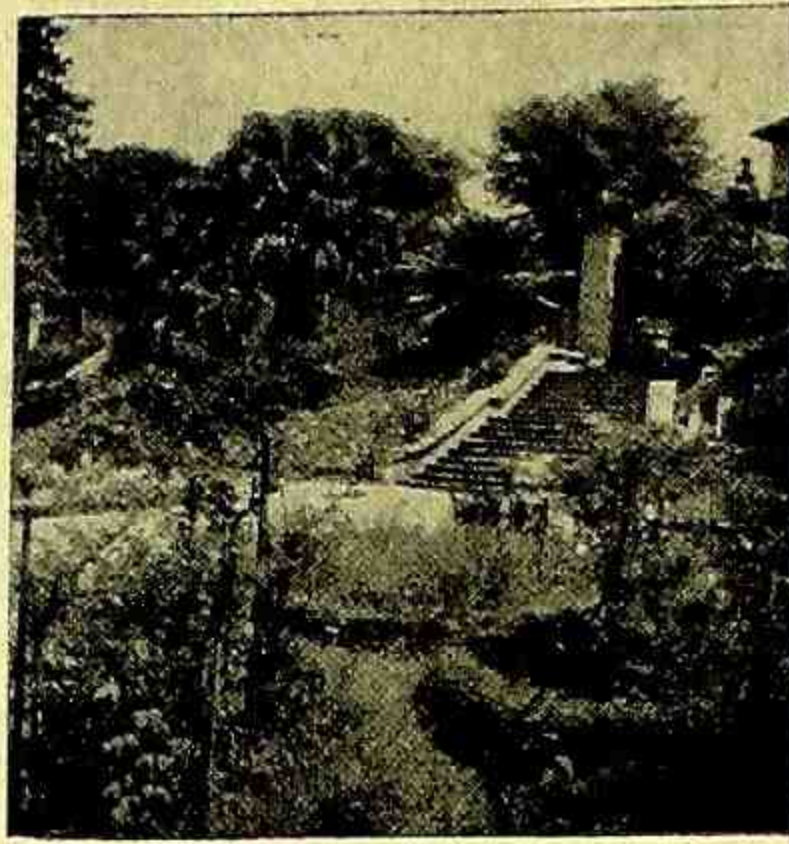
Assim, também, achando-se repleta de cadáveres uma vala ampla, porém única, que tinha sido cavada próximo ao lazareto, e ficando, não so naquela, mas em qualquer outra parte da cidade, inseputos novos cadáveres, que cada dia eram em maior número, os magistrados, depois de em vão procurarem braços para o triste labor, haviam-se reduzido a dizer não saberem mais que resolução tomar. Nem se vê como aquilo teria ido acabar, se não viesse um sorro extraordinário. Em desespero de causa, com as lágrimas nos olhos, recorreu o presidente da Saúde àquelles dois bravos frades que superintendiam o lazareto; e o padre Miguel comprometeu-se a lhe dar, ao cabo de quatro dias, a cidade limpa de cadáveres; ao cabo de oito, abertas valas suficientes não só para as necessidades presentes, mas para o que de pior se pudesse prever no futuro. Com um frade companheiro, e com pessoas do tribunal que lhe foram dadas pelo presidente, saiu êle da cidade em busca de aldeões;

(Continua)

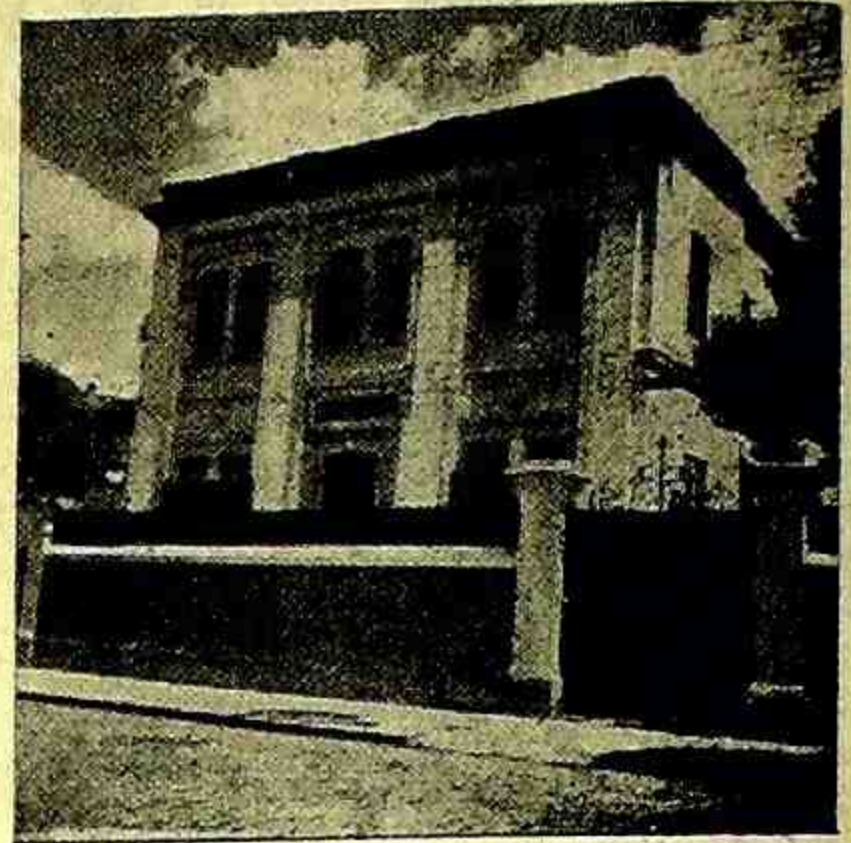
(*) Agostino Lampugnano. La pestilenza seguita in Milano l'anno 1630. Milano, 1634, pág. 44.

(*) Pág. 117.

Escola de



Enfermagem



“São José”

Fundada e dirigida pela Congregação das Irmãs de São José, a Escola de Enfermagem São José, com sede à Rua Martinico Prado, 71, em São Paulo, mantém o Curso de Auxiliares de Enfermagem, com duração de 18 meses, estando também aberta a matrícula para o Curso de Enfermagem, com duração de 3 anos.

REQUISITOS DE ESCOLARIDADE PARA INGRESSO

Para o Curso de Auxiliares: Diploma de curso primário

Para o Curso de Enfermagem: Certificado de conclusão de curso ginásial.

ÉPOCA DE INSCRIÇÃO PARA AS PROVAS DE SELEÇÃO:

Para o Curso de Enfermagem: de Dezembro a Janeiro.

Para o Curso de Auxiliares de Enfermagem: Janeiro e Julho de cada ano.

INFORMAÇÕES:

Serão dadas pela Escola de Enfermagem São José, à Rua Martinico Prado, 71, São Paulo, telefone: 51-1341.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SÓPAS - ENGROSSADOS
e mais em guiso de pratos deliciosos!

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L. Uma instituição dedicada à alimentação infantil.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo